



CACAUTH CACAU NO BRASIL E NO MUNDO

Relatório Nº 51/15 editado
pela TH Consultoria em
22/03/2016

Entradas de cacau continuam baixas

As entradas de todas as regiões produtoras continuaram próximas aos níveis baixos da semana passada. Faltando seis semanas até o final da safra principal, Bahia só necessita da média de 5.000 sc por semana para alcançar o marco de 800.000 sc, mas sabendo que as informações dos recebimentos dos dois processadores em São Paulo são fornecidas com o atraso de um mês, as correções dos dados ao final da safra ainda podem causar com que acabe ficando abaixo. Quanto às entradas dos outros estados produtores, a safra principal destes corre o risco de ser a segunda mais baixa em sete anos, apenas superando os 321.507 sc de 2012/13.

As primeiras previsões para o Temporão da Bahia são altamente pessimistas, entre 700 e 800 mil sc.

Preços do produtor na Bahia operaram em baixa

Os preços do produtor na Bahia abriram o período cotados na faixa de R\$146,00–157,00/arroba na quarta-feira da semana passada, ampliaram-se para R\$145,00–158,00 no dia seguinte, a partir de quando iniciaram um declínio constante para fechar hoje (22/03) em R\$142,00–153,00 equivalentes a US\$2.639–2.877/t. Preços acima de R\$150,00 só vêm sendo cotados por uma das grandes indústrias processadoras, enquanto a grande maioria dos compradores opera abaixo deste nível.

Recebimentos semanais de cacau em grão (em sacos de 60 kg)

| Semana: | 14/03/16 | --> | 20/03/16 | - Safra 15/16 |
|--|----------------------|------------------|----------------------|------------------|
| Recebimentos: | Semana | | Acumulado | |
| Da Bahia: | 6.009 | | 2.350.132 | |
| De outros estados: | 5.908 | | 1.020.487 | |
| Total recebido do Brasil: | 11.917 | | 3.370.619 | |
| De outros países: | 15.995 | | 99.545 | |
| Total dos recebimentos: | 27.912 | | 3.470.164 | |
| Safra Internacional 15/16 - Recebimentos acumulados da Bahia: | | | | 770.528 |
| de outros estados: | | | | 311.714 |
| Total do Brasil: | | | | 1.082.242 |
| Comparativos: | Safra 2013/14 | | Safra 2014/15 | |
| | Semana | Acumulado | Semana | Acumulado |
| Bahia: | 15.540 | 2.118.797 | 15.554 | 2.494.812 |
| Outros estados: | 18.433 | 875.094 | 14.713 | 859.029 |
| Outros países: | 0 | 291.986 | 0 | 146.047 |

Gana aumenta distribuição de mudas de cacau

O Conselho Superior do monopólio estatal Cocobod anunciou planos de distribuição gratuita de 60 milhões de mudas de cacau híbrido aos fazendeiros em todas as regiões cacaueiras, como parte do esforço de aumentar a produção de cacau do país e elevar o padrão de vida dos agricultores. O anúncio foi feito numa reunião em Kumasi, principal cidade da região de Ashanti, entre a cúpula do Cocobod e lideranças da lavoura. Os agricultores se queixaram que a campanha do ano passado, que

distribuiu 5 milhões de mudas na região de Ashanti de um total de 50 milhões no país inteiro, ter sido insuficiente para atender a todos os produtores. Este ano, o Cocobod prometeu destinar 10,2 milhões de mudas à região do total de 60 milhões. Além das mudas, o governo também distribuirá gratuitamente fertilizantes entre os produtores. Ficaram excluídas do programa as plantações infectadas pelo vírus do broto inchado, que não receberão mudas nem fertilizantes.

Entradas semanais de cacau na Costa do Marfim seguem superando a safra passada

A agência Reuters reportou as estimativas dos exportadores das entradas de cacau nos portos na semana terminada em 13/03 com 17.000 t acumulando 1.211.000 t, comparadas com 13.000 t e 1.221.000 t no ano passado. O total acumulado das entradas se aproxima cada vez mais ao recorde histórico de 2014/15.

Costa do Marfim sofre ataque terrorista

Um ataque de militantes ligados ao grupo terrorista al-Queda à cidade turística de Grand Bassam, a 40 km de Abidjan, resultou na morte de 15 civis, três soldados e seis militantes, além de dezenas de feridos, reportaram várias agências noticiosas. Este foi o primeiro ataque terrorista sofrido pela Costa do Marfim e o terceiro por países da África Ocidental.

Exportações/importações de cacau e produtos em fevereiro

Os dados das exportações brasileiras de cacau em grão, produtos de cacau, chocolates e outros alimentos contendo cacau em fevereiro estão contidos na tabela à direita, juntamente com os respectivos dados comparativos. As importações consistiram de 0,2 t de manteiga de cacau e 2.622,4 t de sólidos de cacau no valor FOB de US\$6.428,2 mil, além de chocolates e afins somando 1.481,6 t e US\$9.245,7mil FOB.

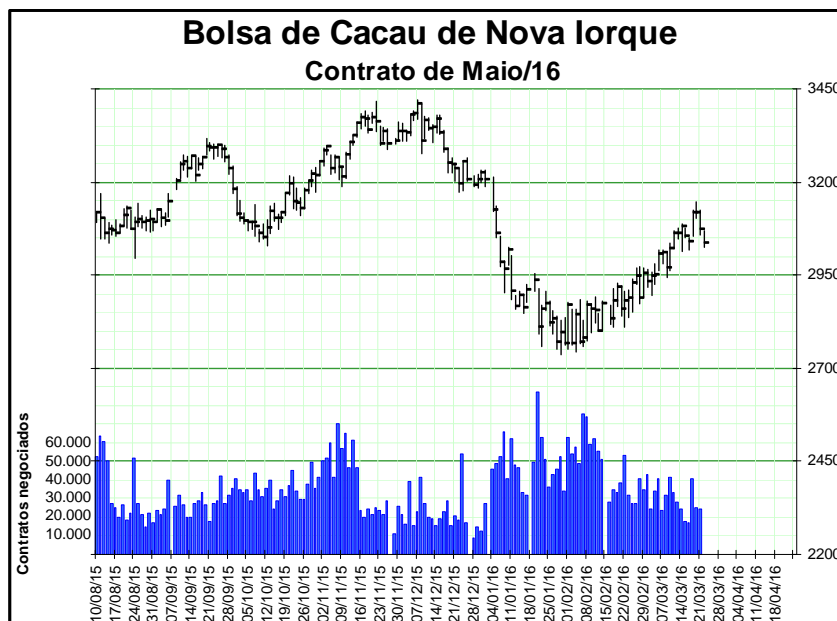
| Exportações de cacau Fevereiro 2016 | Bahia | | Outros estados | | Total | |
|--|----------|-----------|-----------------------|-----------|----------------|----------------|
| | t | US\$(000) | t | US\$(000) | t | US\$(000) |
| Em grão | 40,0 | 183,0 | 0,0 | 0,1 | 40,0 | 183,1 |
| Liquor (Massa) | 737,0 | 2.994,2 | 0,1 | 1,2 | 737,1 | 2.995,4 |
| Manteiga | 1.761,8 | 9.963,8 | 140,6 | 807,6 | 1.902,4 | 10.771,5 |
| Torta | | | 183,0 | 199,7 | 183,0 | 199,7 |
| Pó (não adoçado) | 1.982,9 | 5.887,2 | 6,1 | 19,5 | 1.989,0 | 5.906,7 |
| Total (equiv. cacau) | 5.644,2 | 19.028,3 | 410,4 | 1.028,1 | 6.054,6 | 20.056,4 |
| Os dados comparativos de fevereiro 2015 foram: | | | | | | |
| | 4.458,4 | 15.905,2 | 164,0 | 686,8 | 4.622,4 | 16.592,0 |
| Exportações de chocolate e afins | - | | Fevereiro 2016 | | 2.083,2 | 7.489,4 |

Fonte: AliceWeb/MDIC

Comentário do mercado

Os mercados de cacau continuaram se ressentindo da ausência de notícias fundamentais relevantes, tendo seu comportamento regido pelas oscilações cambiais e por elementos macroeconômicos, além – é claro – do permanente embate entre os especuladores, mas que foi menos intenso na semana passada, como refletiu a queda substancial do volume negociado nas duas bolsas. Os preços ainda avançaram nos dois últimos dias da semana passada, mas já na sexta-feira começaram a mostrar sinais de exaustão, que foram confirmadas pelo seu recuo no início desta semana.

Numa análise objetiva, só existem dois fatores diretamente ligados ao cacau que oferecem alguma justificativa para o movimento de alta iniciada no final da janeiro. Um, o receio que as safras temporãs da Costa do Marfim e de Gana sofram quebras substanciais e outro, que a maior parte do cacau produzido desde o mês passado



pela Costa do Marfim é de péssima qualidade e deverá permanecer assim nos próximos meses. Ambos, no entanto, oferecem bases bastante frágeis para sustentar uma alta mais duradoura e poderão ser neutralizados ou mesmo revertidos se as condições climáticas na África Ocidental continua-

rem melhorando, como estão indicando as notícias recentes. Com o quadro da demanda mundial por cacau permanecendo negativo, como é o caso, um aumento da safra 2016/17 poderá produzir um superavit de maior vulto, que inevitavelmente resultaria numa queda dos preços.